



Defesa da Praia de Espinho

Quando o ano passado estive em Espinho, pouco tempo antes de ir de abalada até à Guiné, versei aqui, nas colunas de «DEFESA DE ESPINHO» aquela magna e sempre palpitante questão, das obras da defesa da praia, que nunca se terminam, como aquêlê que foi grande engenheiro—Von Hafe,—sabiamente estudára, em muitos anos de observação, e que deram os melhores resultados, nos dois bocados de esporões que apenas se principiaram.

Disse então que eram dispensáveis novos estudos, mas sim que era urgente não só acabar os dois primeiros esporões, desde ha muito aguardando que os tornassem mais compridos, assim como me fizera porta-voz, de toda a gente de bom censo, que pedia o começo das obras do esporão numero tres, antes que fôsse tarde para acudir ao ataque que o mar vinha desenhando, contra o bairro piscatório, e contra as pequenas casinhas que o formam,

Eu não pertendia adivinhar, mas frequentando Espinho ha muitos anos, verificava que, enquanto a praia entre os esporões numeros um e dois, estava contida contra os impetus do mar, que se quebravam contra êsses dois incompletos esporões, a praia para sul do esporão numero dois ia desaparecendo gradualmente, cada ano, à falta de continuidade da defesa que Von Hafe, magistralmente ideára, estudando o assunto durante muitos anos.

Os resultados viram-se; o bairro dos pescadores e de outra gente humilde de Espinho, foi destruido em grande parte e continua à mercê do que o mar queira fazer. Responsaveis pelo que aconteceu, não ha, nem haverá; e se nós não pedirmos ao Governo que olhe para o que se passa, com o seu grande interesse de sempre, mas que não é seguido por quem tenha a obrigação máxima de não deixar chegar as coisas a este estado, digno sempre de justissimas censuras, tudo continuará na mesma.

Evidentemente que deve haver quem tenha responsabilidades no caso, e por felizes nos dariamos se aparecessem, para que se evitasse mal maior, sempre possível, enquanto as obras de defesa da praia se não terminarem, como foram iniciadas, não esquecendo que a piscina é hoje um grande valôr que merece a pena defender de uma investida do mar, de que não está livre.

Depois das portas arrombadas, é que se collocam trancas, é feito muito português, mas as trancas tarde vêm, Espinho já sabe do que carece, e não são precisas novas experiências: Urge pedir verbas que cheguem, e de uma vez, terminar com a defesa da praia de Espinho.

Porque, nem ao menos se pode dizer que não ha verbas orçamentais para acabar tão necessária obra. Muitas e muitas vezes o Sr. Dr. Oliveira Salazar tem dito, que o orçamento, principalmente para obras de fomento, tem verbas de uma grandeza, como nunca houve outras iguais em qualquer tempo.

Armando Xavier da Fonseca.

O Baile Elegante

No Salão do Sporting C. de Espinho

Decorreu com grande animação o baile realizado no pretérito sábado, dia 8, na Séde do Sporting C. de Espinho.

A assistência selecta, animou o ambiente até madrugada contribuindo para tal o excelente conjunto musical «Orquestra Pauleta» com o seu moderno e vas-

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes

R. de Belmonte 107-1.º—PORTO

to repertório, e a Orquestra Universitária de Tangos que entusiasmou a assistência com alguns números. Parabéns á comissão promotora que não se poupou a esforços para que de tal resultasse uma noite de alegria.

Uma autorização prejudicial que urge revogar

Do norte da nossa praia retira-se areia que lhe faz falta abrindo-se enormes covas

Pedem-se urgentes providências a quem de direito

O objectivo principal do sistema de defesa da nossa praia, preconizado por von Hafe, cuja conclusão vimos reclamando desde o inicio deste jornal, é precisamente o assoreamento da praia.

O mar, de quando em quando, investe contra o areal arrastando as areias para o seu seio, deixando fuidas excavações que se tornam perigosas para as casas e ruas que lhe ficam em frente, no caso de novas investidas, impetuosas, que geralmente, provocam a destruição e a ruína.

A Câmara e a Comissão de Turismo, de ha largos anos vem mandando despejar no areal ao norte da Avenida 8, os entulhos que o seu pessoal pode aproveitar em quaisquer desaterros, e já por mais de uma vez mandaram arranjar a pavimentação da referida Avenida desde a passagem de nível da Rua 7 até ao Rio Largo.

Pois nesse mesmo local, a alguns passos ao norte da Rua 7, a capitania do Porto de Aveiro, segundo nos informaram, autorizou que retirassem grandes quantidades de areia para fins comerciais, abrindo-se para esse efeito enormes covas que, além do perigo que representam para aquela zona da praia, no caso de uma investida violenta, para se arrazarem será preciso dispendir uma verba considerável.

Estamos, porém, certos de que, se o illustre capitão do Porto de Aveiro, que occupa esse cargo ha pouco tempo, fôsse devidamente informado por quem de direito, não concederia licença para que se perpetrasse tal crime de lesa-praia e lesa-povoação.

Para S. Ex.ª, apelamos, pois, solicitando imediatas providências no sentido de proibir que se continue a retirar areia do local indicado, e pedindo-lhe, em nome dos interesses desta estância de turismo, que não conceda mais licença alguma para se retirar areia, em quantidade, de qualquer trecho da orla da nossa praia.

PELA IMPRENSA

Completo no passado domingo, dia 10, 57 anos de existência o conceituado quinzenário «O Jornal de Estarreja» dirigido pelo sr. Carlos Alberto da Costa. Felicitamo-lo e auguramos-lhe uma longa vida e muitas prosperidades.

Licenças de Estabelecimentos

Na tesouraria da Câmara Municipal já se encontram a pagamento as licenças de estabelecimentos comerciais e industriais deste concelho.

Para a sua obtenção devem os interessados apresentar o documento comprovativo do pagamento na Fazenda Pública da contribuição industrial respectiva.

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XXV

Anexação das freguesias rurais

O Decreto N.º 12.457 do Ministério do Interior—que anexou ao nosso concelho as freguesias que hoje do mesmo fazem parte e outras que mais tarde foram desanexadas, é do seguinte teor:

Direcção Geral de Administração Política e Civil—Decreto N.º 12.457

«Atendendo ao grande desenvolvimento que tem tido a Vila de Espinho, tanto como localidade de praia de banhos e centro de turismo, tanto sob o ponto de vista industrial e comercial, tanto ainda pelo crescimento constante da povoação e do numero dos seus habitantes fixos, sendo certo que os interesses hoje ali existentes representam um importante núcleo de riqueza e de vida social; e considerando que o desenvolvimento e progresso da referida Vila mais se acentuará quando sejam satisfeitas as necessidades cidadinas da sua população, na qual ha a considerar os milhares de banhistas que a frequentam, o que sómente será possível com o aumento da área do concelho, que é excepcionalmente exigua; e

Considerando que, tanto o concelho de Espinho como os concelhos que lhe estão vizinhos tal como se encontram constituídos não estão conformes com as necessidades das suas populações, prejudicando e até contrariando os interesses de algumas das suas freguesias e opondo-se à expansão das relações económicas e sociais estabelecidas com outras freguesias de concelhos estranhos:—

Em nome da Nação, o Governo da República Portuguesa decreta, para valer como lei, o seguinte:

—Artigo 1.º—São anexadas ao concelho de Espinho as seguintes freguesias limítrofes, com as suas mesmas áreas actuais:—

- a)—Gustim, do concelho de Vila Nova de Gaia;
- b)—Anta, Nogueira da Regedoura, Silvalde, Oleiros e Parámos, do concelho da Vila da Feira;
- c)—Esmoriz, do concelho de Ovar.

Artigo 2.º—É anexada ao concelho de Vila Nova de Gaia a seguinte freguesia limítrofe, com a sua mesma área actual:

Lever, do concelho da Vila da Feira.

Artigo 3.º—São anexadas ao concelho de Ovar as seguintes freguesias limítrofes, com as suas áreas actuais:

- a)—Pardilhó, do concelho de Estarreja;
- b)—Souto, do concelho de Vila da Feira;

Artigo 4.º—É elevado à segunda classe o concelho de Espinho, nos termos do Artigo 16.º da lei N.º 621, de 23 de Junho de 1916.

Artigo 5.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nêle se contém.

Os ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 11 de Outubro de 1926.—ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO GARMONA.—Manuel Rodrigues Júnior.—João José Simel de Moraes.—JAIME AFRÉIXO.—António Maria de Bettencourt Rodrigues.—Abílio Augusto Vaidés de Passos e Sousa.—João Belo.—Artur Ricardo Jorge.—Filisberto Alves Pedrosa.

(Continua)

Benjamin Dias.

«Diário Popular»

Proseguindo na senda do progresso — progresso notavel, sem duvida que lhe assegura um dos primeiros lugares na Imprensa Portuguesa—este brilhante vespertino lisbonense acaba de inaugurar mais uma página—a da Aviação—página que vai por certo despertar o maior interesse entre os seus leitores de todo o País.

O fundo da primeira página da Aviação do «Diário Popular», inserta no seu n.º de 5.ª feira, 13, intitula-se «Determinemos os Fundamentos da rede aérea portuguesa para o Império Colonial e para o Brasil».

O assunto é do maior interesse e da mais palpitante actualidade, pelo que, e seu estudo deve contribuir para o desenvolvimento do ambiente aeronautico em Portugal, finalidade essa que o D. P. pretende atingir.

Folgando com o seu constante progresso daqui enviamos ao «Diário Popular» as nossas felicitações pela nova secção que acaba de ser en-

Monografias Regionais

O Secretariado da Propaganda Nacional, na prossecução duma das multipias efectuações que legalmente lhe incumbem, realizará, através dos seus Serviços de Turismo, um «Concurso de Monografias Regionais». Data de 1941 a propositura a concurso dos primeiros trabalhos; e, no presente momento, apenas se encontram por classificar os referentes á terceira zona, em que, para delimitação de matérias, se dividiu convencionalmente o território metropolitano (Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Algarve). No seguimento da iniciativa, tao promissoramente encetada, o fulcro de atenção do âmbito das monografias serão agora localidades das linhas adjacentes (Arquipélagos da Madeira e dos Açores). Assim se amplia, com o esumulo de valiosos prémios e o requinte duma edição—da monografia premiada—chanceada pelo bom gosto gráfico das publicações orientadas pelo S. P. N., uma idéia fértil de significado e projecção, como é esta de

Henrique Balona

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências Materiais de Construção Rua 18 N.º 1077—Espinho TEL. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303—ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.ºs 883 a 887 Rua 27 n.ºs 45 a 47 TELEFONE. 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C.ª

ARMAZEM DE VIVERES Seções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores) TELEFONES: Espinho—16 Gaia—3771 SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO 95a, Rua 18, 957—SP INHO Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para chá Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305—Espinho Rua 9 n.ºs 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCU DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece —Aos melhores prémios do mercado— AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11 Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fosforos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites * ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52—ESPINHO.

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª Garagem: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 4 ESPINHO Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos irizados e retificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantico» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de «Xipso» Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306 Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria. Agentes do Conselho de Espinho da Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Silva & Esteves, L.ª Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras ARMAZEM E ESCRITORIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 —ESPINHO—

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : : RUA DESSEIS, 791 a 796 Telefone N.º 26 Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotarias TELEFONE, 67—E —ESPINHO—

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO—Telefone 79 Papellaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO FABRICA DE GUARDA-SOIS Gabardines e Sobertudos Camuflly. GRANDE MARGA Calçado, de todas as qualidades. Chapas de homem, Malinhas de Senhora Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho” DE FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinamos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». —Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima Avenida Oito-cornua da Rua 25—Espinho. Espléndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos. Jornais Velhos Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras Géneros de Merceria TELEGRAMAS: «ABEITE» FONE. 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE «Elias Pereira Tavares» Bebidas finas e diversas, especialidades Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências Angulo das Ruas 8 e 19 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblios, Garrafas, Estatuaria artistica Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios Talheres, Metais, Ferrões de engomar Candelieiros eléctricos. Telef. 365 Rua 19 N.º 865 Pegado ao Teatro Aliança ESPINHO

Tabacaria KUMBU

TABACOS e LOTERIAS Perfumarias e Bijouterias Artigos fotograficos e papellaria Oculos graduados e para o sol Candelieiros e material eléctrico Oficina de reparações em T. S. F Rua 19 N.ºs 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone 80 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primaria e curso comercial O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração —:— e Caixotaria :—:— Especialidade em caixas para entalagém de fogo «Aplatinadas e marcadas» Telefons—ESPINHO, 28—Telegrams—ESTIVALENTE: ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos Agente depositario de material «SUSREICE» 880, AVENIDA 8, 386 Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 30 ESPINHO

Mannheimer, v. e.

Companhia de Seguros Fundada em 1879 Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades AGENTE EM ESPINHO PERFEITO PRATA Telefone 337

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho Confortável saia de chá. O Lote de café servido á chávana e vendido á peso, revulsa com os melhores. Pequenos almooço primórdicamente servidos Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Recuram-se cartoes, envelopes, recibos, taloes, rotatorios, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA Rua 18 N.º 664—Espinho Variado sortido em fazendas, chapas, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 62, N.º 591—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fabrica de Artigos de Celuloide Portes-escovas, Estufos, Espelhos, Travessões, Rocas, Murrões, Oculos, Caixas de desas, Bolus, Candelieiros Fricoles Gan-chus, Abal joars, etc. Tel. 70 End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho-Portugal